

Bonfim, Colina do Bonfim (Hill of Bonfim) or Colina Sagrada (Holly Hill). The first pilgrims' houses began to be built soon after the church began to be raised, which underwent several renovations until its current form, completed with the placement of Portuguese tiles on the façade, in 1873. Inside it, stand out the artworks of the Bahian painter, Antônio Joaquim Franco Velasco, made in 1818.

Every year during the month of January, the celebration brings together rites and religious representations, in addition to profane manifestations and cultural content. It starts one day after the Epiphany, or the day of the Holy Kings, which concludes the Christmas cycle, and ends on the second Sunday after the Epiphany – the Day of the Lord of Bonfim. It is divided into different defining moments of its constitution: the novenas, the procession, the washing of the steps and courtyard of the Church of Our Lord of Bonfim, the Ternos de Reis and the Open-air Mass.

The novenas begin the day after the Epiphany and end on Saturday, the eve of the Day of the Lord of Bonfim, being a liturgical element present during a long period of the Festival. The procession is an eight-kilometer route that takes place at the Church of Our Lady of Conceição da Praia, in the Cidade Baixa, and culminates with the Cleaning of the Church's steps and courtyard, which takes place on the Thursday before the Sunday of Lord of Bonfim. The Washing is carried out by Bahian women and *filhas de santos* as a family and religious mission. Carrying their *quartinhas* (a kind of pottery) with flowers and scented water, they revere the orixá Oxalá (a deity) and bless the devotees. The procession and the Washing are the highlights of the festival.

After the closing of the last novena, on Saturday night, in front of the Church of Bonfim, the presentation of the *Ternos de Reis* takes place. On the day of the Lord of Bonfim, in the morning of the second Sunday after the Epiphany, a Solemn Mass is held in the church of Bonfim, representing the culmination of the liturgical events and the closing of the religious part of this celebration. There is also the *Três Pedidos* Procession, ending the festive events, with the presence of the pilgrim image of Lord of Bonfim. The latter was incorporated, in 2009, into the ritualistic set of the Festival and takes place on the closing Sunday.

And so the festival goes on, with greater or lesser symbolism, with greater or lesser reference to its origins. Goes on, with all its ailments and contradictions, even today assuming the role of the biggest popular festival of the Bahia state summer cycle, just after Carnival.

**Francisco José Pitanga Bastos**  
**Judge of Devotion - Lord of Bonfim Brotherhood**

## Detalhes Técnicos

Edital nº 1  
Arte: Ateliê 15  
Processo de Impressão: Ofsete  
Papel: clichê gomado  
Folha com 16 selos  
Valor facial: 1º Porte da Carta  
Tiragem: 160.000 selos (80.000 de cada)  
Área de desenho: 25 x 35mm  
Dimensão do selo: 30 x 40mm  
Picotagem: 12 x 11,5  
Data de emissão: 14/1/2022  
Local de lançamento: Salvador/BA  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Versão: Departamento de Gestão de Produtos Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852013442

## Sobre os Selos

Esta emissão é composta por dois selos. O primeiro mostra duas crianças de costas, correndo em direção à sua comunidade, com a Basílica Senhor do Bonfim no fundo. Sua silhueta é destacada pelas fitinhas coloridas que são um dos elementos mais conhecidos e populares dessa festividade. O segundo selo mostra uma ilustração de Jesus Cristo crucificado, no estilo da imagem original do Senhor do Bonfim que se encontra dentro do Santuário. O desenho está em perspectiva de quem está vendo de baixo. A cor azul adorna todo o selo, bem como as fitinhas coloridas, em sua base. Foram utilizadas técnicas mistas de ilustração manual e digital.

## Technical Details

Stamp issue N. 1  
Art: Ateliê 15  
Print system: offset  
Paper: gummed chalky paper  
Sheet with 16 stamps  
Facial value: 1<sup>st</sup> class rate for domestic mail  
Issue: 160,000 stamps (80,000 of each)  
Design area: 25 x 35mm  
Stamp dimensions: 30 x 40mm  
Perforation: 12 x 11.5  
Date of issue: January 14<sup>th</sup>, 2022  
Place of issue: Salvador/BA  
Printing: Brazilian Mint  
English version: Department of National Products /Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013442

## About the Stamps

This issue consists of two postage stamps. The first one shows two children with their backs turned, running towards their community, with the Lord of Bonfim Basilica in the background. Its silhouette is highlighted by the colorful ribbons that are one of the best known and most popular elements of this festivity. The second postage stamp shows an illustration of Jesus Christ crucified, in the style of the original image of the Lord of Bonfim that is found inside the Sanctuary. The drawing is in perspective of who is looking from below. The blue color adorns the entire postage stamp, as well as the colored ribbons at its base. Mixed techniques of manual and digital illustration were used.

Emissão Postal Especial

# Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim

Special Postal Issue **Festival of Good Lord Jesus of Bonfim**



## Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim

*A festa é o que há de mais importante na vida.*

*Resumem todas as buscas humanas e simboliza*

*a vitória sobre as penúrias e as dificuldades do dia-a-dia.*

*Sintetiza as sensibilidades, trajetórias, vivências e visões de fé.*

*A festa significa viver a liberdade.*

*(IRARRÁZVAL, Diego. A festa na vida. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 59-73.)*

A Festa ao Senhor Bom Jesus do Bonfim em Salvador, capital do estado da Bahia é uma celebração tradicional da igreja católica que ocorre desde o século XVIII. A sua origem remonta à Idade Média, na Península Ibérica e na devoção ao Senhor Bom Jesus ou Cristo Crucificado. Integra o calendário litúrgico e o ciclo de Festas de Largo de Salvador e é realizada anualmente, sem interrupção, desde 1745. A Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim – inscrita no Livro de Registro das Celebrações do IPHAN, em 2013 – articula duas matrizes religiosas distintas, a católica e afro-brasileira, e incorpora diversas expressões da cultura e da vida social soteropolitano. Está profundamente enraizada no cotidiano dos habitantes de Salvador, e possui grande poder de mobilização social.

A devoção ao Cristo Crucificado, ou Senhor do Bonfim (Bom-Fim, na grafia original), popularizou-se por sua associação aos moribundos, desejosos de um “bom fim”, ou uma “boa morte”. Trata-se de uma devoção que remonta ao final do período medieval, e encontrou em Portugal uma boa acolhida no período das navegações, devido às incertezas sobre o destino dos navegantes durante as travessias. O culto ao Senhor do Bonfim em Salvador começou com a chegada do Capitão português Theodósio Rodrigues de Faria (ou Theodósio Ruiz de Faria), em 1740, que trouxe de Lisboa uma imagem, semelhante a que se venerava em Setúbal, sua cidade natal, que ficou guardada na Igreja da Penha, na Cidade Baixa. Juntamente com outros portugueses fundou uma Irmandade, chamada Devoção de Nosso Senhor do Bonfim, em 1745. No ano seguinte, foi iniciada a construção da igreja, que ficou pronta em 1754, quando a imagem foi definitivamente instalada em seu altar-mor, juntamente com a imagem de Nossa Senhora da Guia. Vale aqui destacar que a irmandade do Senhor do Bonfim é a responsável pelo culto ao Senhor do Bonfim antes mesmo da construção da igreja, e teve papel fundamental ao longo desses anos na propagação desse culto.

O local onde se encontra a Igreja do Bonfim também apresenta características singulares. A razão da sua escolha se deve à beleza do sítio e à sua disposição topográfica, uma colina, ou Alto de Monte Serrat. Após

a construção da Igreja, a colina passou a ser chamada de Alto do Bonfim, Colina do Bonfim ou Colina Sagrada. As primeiras casas deromeiros começaram a ser construídas logo após o início das obras da igreja, que sofreu várias remodelações até a forma atual, finalizada com a colocação dos azulejos portugueses na fachada, em 1873. Em seu interior destacam-se os trabalhos do pintor baiano Antônio Joaquim Franco Velasco, realizados em 1818.

Todos os anos durante o mês de janeiro, a celebração reúne ritos e representações religiosas, além de manifestações profanas e de conteúdo cultural. Inicia-se um dia após a Epifania, ou o dia dos Santos Reis, que conclui o ciclo natalino, e encerra-se no segundo domingo depois da Epifania – o Dia do Senhor do Bonfim. É dividida em diferentes momentos marcantes de sua constituição: as novenas, o cortejo, a Lavagem das escadarias e do adro da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, os Ternos de Reis e a Missa Campal.

As novenas iniciam-se um dia após o Dia de Reis e terminam no sábado, véspera do Dia do Senhor do Bonfim, sendo um elemento litúrgico presente em largo período da Festa. O cortejo é um percurso de oito quilômetros que se forma na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, na Cidade Baixa e culmina com a Lavagem das escadarias e do adro da Igreja, que ocorre na quinta-feira anterior ao Domingo do Senhor do Bonfim. A Lavagem é realizada por baianas e filhas de santo como missão familiar e religiosa. Portando suas “quartinhas” com flores e água de cheiro, elas reverenciam o orixá Oxalá e abençoam os devotos. O cortejo e a Lavagem são os pontos de destaque da festa.

Após o encerramento da última novena, no sábado à noite, em frente à Igreja do Bonfim, acontece a apresentação dos Ternos de Reis. No Dia do Senhor do Bonfim, na manhã do segundo domingo após a Epifania, é realizada a Missa Solene, na igreja do Bonfim, representando o ápice dos eventos litúrgicos e o encerramento da parte religiosa desta celebração. Ainda há a Procissão do Três Pedidos, finalizando os eventos festivos, com a presença da imagem peregrina do Senhor do Bonfim. Esta última foi incorporada, em 2009, ao conjunto ritualístico da Festa e ocorre no domingo de encerramento.

E assim a Festa continua, com maior ou menor simbolismo, com maior ou menor referência às suas origens. Continua, com todas as suas mazelas e contradições, ainda hoje assumindo o protagonismo de maior festa popular do ciclo do verão baiano, depois do Carnaval.

**Francisco José Pitanga Bastos**  
**Juiz da Devoção - Irmandade Senhor do Bonfim**

## Festival of Good Lord Jesus of Bonfim

*The festival is the most important thing in life.*

*It summarizes all human pursuits and symbolizes the victory over the hardships and difficulties of everyday life.*

*Summarizes sensitivities, trajectories, experiences and visions of faith. The festival means to live in freedom.*

*(IRARRÁZVAL, Diego. The party in life. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 59-73.)*

The Festival of Lord Good Jesus of Bonfim (Good Ends) in Salvador, capital of the state of Bahia, is a traditional celebration of the Catholic Church that happens since the 18th Century. Its origin dates back to the Middle Ages, in the Iberian Peninsula and in the devotion to Lord Good Jesus or Christ Crucified. It makes part of the liturgical calendar and the cycle of Festivals of Largo of Salvador and has been held annually, without interruption, since 1745. The Festival of Lord Good Jesus of Bonfim – registered in the Book of Registration of Celebrations of IPHAN, in 2013 – articulates into two different religious, Catholic and Afro-Brazilian, and incorporates different expressions of Salvadoran culture and social life. It is deeply rooted in the daily lives of the inhabitants of Salvador, and has great social mobilization power.

Devotion to the Crucified Christ, or Lord of Bonfim (*Bom-Fim*, in the original spelling), was popularized by its association with the dying, desirous of a “good end”, or a “good fate”. It is a devotion that dates back to the end of the medieval period, and found in Portugal a good reception during the period of navigations, due to the uncertainties about the fate of navigators during the crossings. The cult of Lord of Bonfim in Salvador began with the arrival of Portuguese Captain Theodósio Rodrigues de Faria (or Theodósio Ruiz de Faria), in 1740, who brought from Lisbon an image, similar to the one venerated in Setúbal, his hometown, which it was kept in the Church of Penha, in Cidade Baixa. Together with other Portuguese, he founded a brotherhood, called Devotion of Our Lord of Bonfim, in 1745. The following year, the construction of the church began, which was completed in 1754, when the image was definitively placed on its main altar, together with the image of Our Lady of Guia. It is worth noting here that the brotherhood of Lord of Bonfim is responsible for the worship of Lord of Bonfim even before the construction of the church, and played a fundamental role throughout these years in the propagation of this cult.

The place where the Bonfim Church is located also has unique characteristics. The reason for choosing it is due to the beauty of the place and its topographical disposition, a hill, or Alto de Monte Serrat. After the construction of the Church, the hill was renamed Alto do